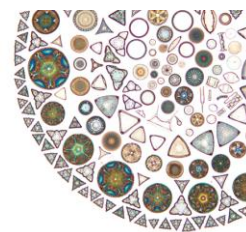




**05 A 10**  
**JUNHO 2016**

Universidade Federal  
do Piauí - UFPI Campus  
Ministro Reis Velloso  
Parnaíba - PI



## **EDITAL Nº 01, DE 29 DE JANEIRO DE 2016**

### **EDITAL DE CHAMADA DE TRABALHOS**

A comissão científica do **XVI Congresso Brasileiro de Ficologia**, na pessoa do Prof. Dr. Paulo Horta, presidente da comissão científica deste evento, no uso de suas atribuições, torna público o presente Edital de Nº 01/2016, que dispõe sobre a seleção de trabalhos científicos para apresentação no congresso supracitado, que ocorrerá no período **05 a 10 de Junho de 2016**, na Universidade Federal do Piauí – UFPI, *Campus* Ministro Reis Velloso, na cidade de Parnaíba, litoral do estado do Piauí.

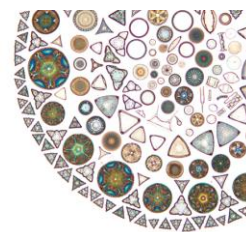
#### **1. DA SUBMISSÃO**

- 1.1.** A submissão dos trabalhos será feita por meio dos resumos dos mesmos, a partir do dia **29 de JANEIRO** até a data limite de **01 de ABRIL de 2016**.
- 1.2.** Os resumos devem ser encaminhados, **obrigatoriamente**, de duas formas:
  - a) **Primeira etapa (Resumo do Trabalho):** Preencher os campos solicitados na área de submissão de trabalhos.
  - b) **Segunda etapa (Trabalho Completo):** Anexar o arquivo no formato **.doc** (word) ou **.docx** no campo “Trabalho Completo” (**ver modelo, em anexo**). Resumos enviados por e-mail, cd ou outros não serão considerados pela comissão científica do evento.
- 1.3.** Cada resumo poderá ser submetido uma única vez.
- 1.4.** Cada resumo deverá conter no máximo 7 (sete) autores contando com o orientador.
- 1.5.** Cada inscrito poderá submeter o máximo de 02 (dois) trabalhos como primeiro autor e o máximo de 04 (quatro) trabalhos como coautor.
- 1.6.** A ordem de envio dos nomes dos autores será a mesma emitida no certificado. Ordem recomendada: primeiro autor, coautores e orientador.
- 1.7.** Os componentes da comissão organizadora e da equipe de monitores poderão ser autores ou coautores de trabalhos. Entretanto, estes não poderão receber qualquer premiação. O prêmio, assim, será destinado ao próximo colocado em ordem decrescente.
- 1.8.** A indicação de preferência pela forma de apresentação (Pôster e Comunicação oral) deverá constar nas informações do resumo (**ver modelo em anexo**) no momento da submissão. À Comissão Científica, entretanto, reserva-se o direito de alterar a forma de apresentação do trabalho conforme solicitação dos avaliadores.
- 1.9.** O conteúdo dos resumos é de total responsabilidade dos autores.
- 1.10.** Não será permitida a edição dos resumos enviados e a adição ou retirada de nomes de autores do trabalho, portanto é importante o autor revisar os dados do resumo antes de enviá-lo.



**05 A 10**  
**JUNHO 2016**

Universidade Federal  
do Piauí - UFPI Campus  
Ministro Reis Velloso  
Parnaíba - PI



- 1.11. Trabalhos aceitos e apresentados durante o evento poderão ser submetidos a número especial de uma revista de impacto nacional e terão seu mérito avaliado pelo corpo editorial, em data posteriormente divulgada.
- 1.12. Os três melhores trabalhos de cada categoria receberão o prêmio de menção honrosa e os primeiros lugares de cada categoria receberão “PRÊMIO JOLY”  
Prêmio "Aylthon Brandão Joly" é distribuído pela Sociedade Brasileira de Ficologia (SBFic) e o concurso para o mesmo acontece durante o Congresso Brasileiro de Ficologia (CBFic). O Prêmio é dividido em três categorias: Graduação (iniciação científica) e Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) e Profissional (áreas de pesquisas privadas e afins)

## 2. NORMAS PARA CONFECCÃO DO RESUMO

2.1. O resumo deverá ser categorizado de acordo com uma das áreas temáticas:

- ✓ 1 – Taxonomia e filogenia de algas
- ✓ 2 – Biologia celular e molecular de algas
- ✓ 3 – Fisiologia e fitoquímica de algas
- ✓ 4 – Ecologia de algas
- ✓ 5 – Algas nocivas e toxicidade de algas
- ✓ 6 – Biotecnologia e ficologia aplicada de algas
- ✓ 7 – Biogeografia de algas
- ✓ 8 – Algas e as fanerógamas marinhas
- ✓ 9 – Ficologia e educação ambiental
- ✓ 10 – Sociambientalismo e sustentabilidade

2.2. Há duas (2) modalidades de apresentação:

2.2.1. **Pôster** (banner impresso)

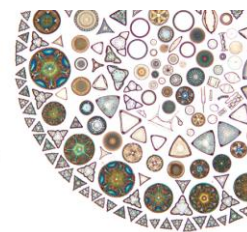
2.2.2. **Comunicação oral** (apresentação em slides nos formatos \*.PPT, \*.PPTX)

2.3. Há três (3) categorias de apresentação de trabalhos para seleção no congresso:

2.3.1. **Graduandos (G)**

2.3.2. **Pós-graduandos e Docentes (PG & D)**

2.3.3. **Profissionais (P)**



**2.4.** Os trabalhos deverão ser enviados em forma de **resumo do trabalho (preenchimento dos campos) e trabalho completo (anexado)** e o corpo do texto de ambos deverá conter até 2.000 palavras, excluindo desta contagem: título, nomes de autores, coautores, instituição, categoria, eixo temático, modalidade, email, palavras chaves e referências bibliográficas do final do resumo.

**2.5. RESUMO DO TRABALHO (Preenchimento dos campos)** – O resumo do trabalho deverá ser enviado na área de submissão de trabalhos conforme as orientações abaixo:

**2.5.1.** Selecionar área temática;

**2.5.2.** Preencher o campo “Título do Trabalho”;

**2.5.3.** Preencher o campo “Palavras-chave” separando cada palavra por vírgula;

**2.5.4.** Preencher o campo “Resumo do Trabalho” da seguinte forma:

2.5.4.1. Adicionar **somente** o texto referente ao corpo do resumo (INTRODUÇÃO, OBJETIVO, MÉTODOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO, CONCLUSÃO);

2.5.4.2. Deverá ser escrito em português, inglês ou espanhol, conciso, digitado de forma contínua, sem parágrafos.

2.5.4.3. Gráficos, tabelas e imagens não poderão ser incluídas devido à limitação de espaço.

**2.5.5.** Selecionar a modalidade de apresentação (Graduandos, Pós-graduandos ou Docentes, ou Profissionais.

**2.5.6.** Selecionar a categoria de apresentação (Pôster ou Comunicação Oral);

**2.5.7.** Preencher o campo “Email do apresentador”;

**2.5.8.** Preencher os campos “Nome Completo do autor (sem abreviações)” e seus respectivos “Emails”.

**2.6. TRABALHO COMPLETO (Anexado no formato .doc (word) ou .docx)** – O resumo anexado na área de submissão de trabalhos deverá conter título, autores e texto descrevendo o trabalho conforme as orientações abaixo:

**2.6.1.** Título completo do trabalho;

**2.6.2.** Autores: Primeiro autor (1); Coautores; os nomes inseridos devem ser completos (sem abreviações). Deve-se inserir juntamente aos autores a respectiva instituição de ensino/ entidade/ empresa, seguida da sigla;

**2.6.3.** Categoria: Graduandos; Pós Graduando e Docente; ou Profissional;

**2.6.4.** Área Temática;

**2.6.5.** Modalidade: Pôster ou Comunicação Oral;

**2.6.6.** Email do Apresentador;

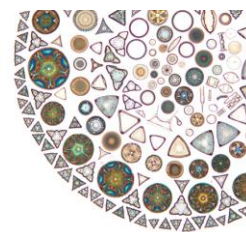
**2.6.7.** Texto do resumo:

2.6.7.1. Deverá ser escrito em português, inglês ou espanhol, conciso, digitado de forma contínua, sem parágrafos.



**05 A 10**  
**JUNHO 2016**

Universidade Federal  
do Piauí - UFPI Campus  
Ministro Reis Velloso  
Parnaíba - PI



2.6.7.2. Deverá conter **INTRODUÇÃO, OBJETIVO, MÉTODOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO, CONCLUSÃO, PALAVRAS-CHAVE (máximo 3) E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.**

2.6.7.3. Gráficos, tabelas e imagens não poderão ser incluídas devido à limitação de espaço.

2.6.7.4. Ver modelo do **TRABALHO COMPLETO (Anexo I).**

**2.6.8.** A qualidade do texto (gramática, ortografia e digitação) e as informações contidas no resumo são de inteira responsabilidade dos autores.

### **3. DA SELEÇÃO**

**3.1.** Serão desclassificados os trabalhos que não obedecerem às normas gramaticais ou não estiverem dentro das normas estabelecidas.

**3.2.** A comissão científica do evento será responsável pela avaliação dos trabalhos, de acordo com os seguintes critérios:

**3.2.1.** Título: adequação ao conteúdo do resumo.

**3.2.2.** Introdução: qualidade e adequação ao objetivo do trabalho.

**3.2.3.** Objetivo: clareza, pertinência e consecução.

**3.2.4.** Métodos: adequação e qualidade.

**3.2.5.** Resultados e Discussão: clareza, consistência, análise dos dados e alcance aos objetivos.

**3.2.6.** Conclusão: coerência em função dos objetivos e resultados.

**3.2.7.** Originalidade do trabalho.

**3.2.8.** Relevância: inovação e contribuição para área de conhecimento.

**3.2.9.** Qualidade da redação: ortografia e gramática.

**3.2.10.** Organização do texto: clareza e objetividade.

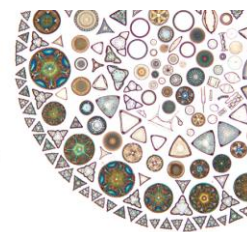
**3.3.** Os trabalhos selecionados serão divulgados através do site oficial do congresso até **04 de MAIO de 2016**, <http://www.deltacientifica.com.br/cbfic2016>, e todos os resumos que forem devidamente apresentados serão registrados em anais.

### **4. DAS APRESENTAÇÕES**

#### **4.1. PÔSTER**

**4.1.1.** O horário e local da exposição e apresentação serão informados após a divulgação dos trabalhos aprovados.

**4.1.2.** O apresentador do pôster **obrigatoriamente** deve ser um dos autores e estar inscrito no congresso.



- 4.1.3. O apresentador deverá comparecer ao local de apresentação com pelo menos 30 minutos de antecedência ao horário previsto para sua apresentação. Deverá assinar a frequência, e estar usando o crachá de identificação.
- 4.1.4. A afixação e remoção dos pôsteres serão de responsabilidade dos apresentadores do trabalho sob a orientação e de acordo com os horários autorizados pelos organizadores do evento. A comissão organizadora não se responsabiliza por danos, extravios, desaparecimento ou qualquer outro imprevisto que venha a ocorrer com os pôsteres ou outros materiais.
- 4.1.5. O apresentador terá, no máximo, 10 minutos para expor seu trabalho que será avaliado por um docente designado pela comissão científica e não haverá equipamento de multimídia para essa atividade.
- 4.1.6. A fabricação dos pôsteres é de responsabilidade dos autores do trabalho, e deve ser em forma retangular de 90cm de largura por 120cm de altura, em material, cores e estilos segundo a necessidade ou o desejo dos mesmos, com letras legíveis a uma distância de 2,00m.
- 4.1.7. O título deverá ser exatamente o mesmo utilizado no resumo e ser escrito em letras maiúsculas. Abaixo do título e com letras menores devem vir os nomes dos autores, das instituições envolvidas, da cidade e do estado.
- 4.1.8. O corpo do trabalho deverá conter os mesmos tópicos utilizados no processo de submissão. Estas marcas devem estar legíveis e destacadas. Exemplo: "INTRODUÇÃO:" e "OBJETIVO:";
- 4.1.9. É vedada a manifestação dos demais autores e/ou orientadores antes, durante ou após a apresentação do trabalho, ficando a cargo única e exclusivamente do apresentador esclarecer os questionamentos do público e do avaliador.

## 4.2. COMUNICAÇÃO ORAL

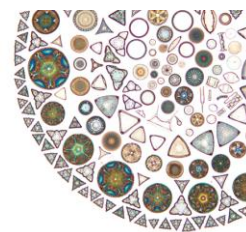
- 4.2.1. O apresentador do trabalho **obrigatoriamente** deve ser um dos autores e estar inscrito no congresso.
- 4.2.2. A apresentação dos trabalhos aprovados na categoria oral será realizada em forma de exposição oral com duração de, no máximo, **15 minutos**, seguida de um período de 5 minutos para eventuais questionamentos do avaliador. Portanto cada trabalho terá um tempo máximo de apresentação (defesa + arguição) de até 20 minutos.
- 4.2.3. O apresentador deverá estar presente no local de apresentação com, no mínimo, **30 minutos de antecedência** para o início previsto da sessão em que ocorrerá sua apresentação. Deverá assinar a frequência e entregar o material em dispositivo de armazenamento com saída USB.
- 4.2.4. A apresentação deverá ser feita sob forma de exibição de slides digitais, através de arquivo de extensão \*.PPT, \*.PPTX - Outros formatos serão aceitos somente se o apresentador se responsabilizar pela apresentação.
- 4.2.5. O primeiro slide deve conter o título, nome completo dos autores, bem como instituições envolvidas, cidade e estado.





05 A 10  
JUNHO 2016

Universidade Federal  
do Piauí - UFPI Campus  
Ministro Reis Velloso  
Parnaíba - PI



## 5. DO JULGAMENTO

5.1. O julgamento da apresentação é de inteira responsabilidade da Comissão Científica, segundo os critérios abaixo:

- 5.1.1. Postura/comportamento durante a apresentação.
- 5.1.2. Objetividade e domínio na apresentação dos resultados.
- 5.1.3. Uso adequado do tempo.
- 5.1.4. Capacidade de expressão oral.
- 5.1.5. Organização do conteúdo.
- 5.1.6. Relação do resumo escrito com a apresentação oral.
- 5.1.7. Formatação.
- 5.1.8. Qualidade estética.
- 5.1.9. Aspectos gráficos gerais.
- 5.1.10. Linguagem adequada.
- 5.1.11. Conhecimento teórico e prático.

5.2. O julgamento será realizado em fichas padronizadas, com pontuação para cada um dos itens de avaliação.

5.3. Em caso de empates, prevalecerá o trabalho com maior nota pela apresentação em relação à nota atribuída ao resumo no momento da seleção.

5.4. Sob nenhuma circunstância serão reveladas as pontuações obtidas pelos trabalhos no momento da seleção ou da apresentação, bem como não serão identificados seus avaliadores.

## 6. DA CERTIFICAÇÃO

6.1. Os certificados de todos os trabalhos devidamente apresentados no congresso estarão disponíveis no site do evento.

6.2. Na ausência de apresentação do trabalho para o avaliador, **NÃO** será emitido o certificado de apresentação.

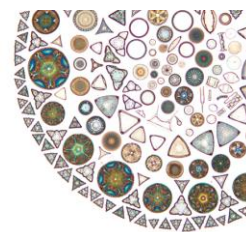
## 7. DA PREMIAÇÃO

7.1. Os três (03) melhores trabalhos em cada categoria (**Graduando / Pós-Graduando & Docente / Profissional**) serão divulgados na cerimônia de encerramento do evento e receberão premiação e certificados de menção honrosa e do “PRÊMIO JOLY ” comprovando a respectiva colocação.



**05 A 10**  
**JUNHO 2016**

Universidade Federal  
do Piauí - UFPI Campus  
Ministro Reis Velloso  
Parnaíba - PI



## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 8.1. À comissão organizadora reserva-se o direito de cancelar, interromper, suspender ou adiar este processo no todo ou em parte, em caso fortuito ou de força maior.
- 8.2. Os autores e orientadores dos trabalhos reconhecem e declaram, assumindo todas as responsabilidades legais, de forma irrevogável e irretratável, que todas as informações fornecidas, bem como o conteúdo do trabalho inscrito, são verdadeiras, próprias e originais.
- 8.3. As comissões organizadora e científica são incontestavelmente soberanas nas suas decisões, inexistindo a possibilidade de recursos ou manifestações de qualquer espécie neste processo.
- 8.4. Os casos omissos deste processo serão analisados pela Comissão Organizadora.

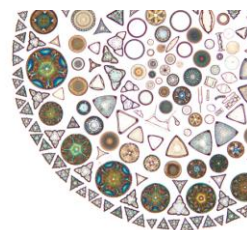
**Prof. Dr. Paulo Horta**

*Presidente da Comissão Científica de Trabalhos*



**05 A 10  
JUNHO 2016**

Universidade Federal  
do Piauí - UFPI Campus  
Ministro Reis Velloso  
Parnaíba - PI



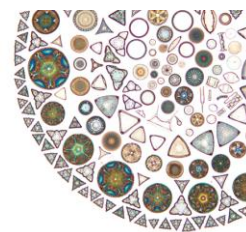
## **ANEXO**





05 A 10  
JUNHO 2016

Universidade Federal  
do Piauí - UFPI Campus  
Ministro Reis Velloso  
Parnaíba - PI



## Macrofauna associada a *Sargassum filipendula* e *Hypnea musciformis* do entre-marés da Ilha do Boi, Vitória, ES.

<sup>1</sup>Karla Paresque; <sup>2</sup>João Filipe Rabelo Tonini; <sup>3</sup>Fabrcio Santos Sá; <sup>3</sup>Rosebel Camilo Nalesso; <sup>3</sup>Érika Milla Stein  
<sup>1</sup>Universidade de São Paulo – USP; <sup>2</sup>Universidade Federal do Paraná – UFPR; <sup>3</sup>Universidade Federal do Ceará – UFC

**Categoria:** Pós Graduando e Docente

**Área Temática:** Biogeografia de Algas

**Modalidade:** Pôster

**E-mail:** kauparesque@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A diversidade de espécies é diretamente relacionada à heterogeneidade espacial (MacArthur & MacArthur, 1961) e a presença de refúgios ou recursos alimentares aumenta a riqueza de espécies (Abele, 1974). Assim, quanto maior a complexidade estrutural do ambiente, mais complexas serão as comunidades. As formas intrincadas de algas talosas provêm um microhabitat explorado por muitos organismos bentônicos, principalmente formas jovens de invertebrados. Diferenças morfológicas na espécie hospedeira podem ser acompanhadas por diferenças na comunidade associada (Virstein & Howard, 1987a) embora espécies hospedeiras com arquiteturas semelhantes possam ter faunas semelhantes (Virstein & Howard, 1987b). **OBJETIVO:** O presente trabalho tem por objetivo descrever e comparar a flutuação da macrofauna associada a duas diferentes espécies de algas, *Sargassum filipendulae* *Hypnea musciformis*, encontradas no nível inferior da região entre-marés do costão rochoso da Praia da Direita, Ilha do Boi, município de Vitória, ES (20°19'S e 40°20'W), sujeitas aos mesmos fatores físico-químicos, verificando-se a hipótese de que a arquitetura da alga influenciaria a comunidade de organismos epibiontes que vivem associados a elas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** As coletas de algas foram realizadas em maio e julho de 2005, nos períodos de maré baixa por meio de três lançamentos por alga, de um quadrado de 20x20cm, e os exemplares raspados e ensacados. O material coletado foi levado para o laboratório e fixado em formol 5%, sendo lavado em peneira de 0,5mm e triado sob lupa. Os organismos encontrados foram fixados em álcool 70% e identificados ao menor nível taxonômico possível. O volume de cada alga foi estimado através do deslocamento da água em uma proveta graduada, a fim de se obter a densidade de organismos para cada espécie de alga hospedeira. Os parâmetros físico-químicos da água (temperatura, salinidade e oxigênio dissolvido) foram medidos *in situ* com auxílio de multiparâmetro YSI 85. Ao *S. filipendula* coletado em maio utilizou-se a sigla S1 e para *H. musciformis* da mesma época, H1. S2 e H2 designam respectivamente o *S. filipendula* e a *H. musciformis* da segunda coleta. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi encontrado um total de 3539 indivíduos de 06 filos: Arthropoda, Anelida, Mollusca, Sipuncula, Echinodermata e Nemertea sendo que o táxon dominante em todas as amostras foi o crustáceo da Ordem Amphipoda *Hyalespp.* responsável por mais de 50% da densidade total de indivíduos em todas as amostras, exceto em H1 (31,89%). Quatro táxons (*Hyale spp.*, os poliquetos das famílias Nereidae e Syllidae e os isópodos da família Sphaeromatidae) foram responsáveis por mais de 70% do número total de organismos em todas as amostras e estes mesmos grupos, respectivamente, foram os que apresentaram maior densidade (ind/l). A maior densidade total foi encontrada em H1 (5528,95 ind/l) e a menor em S1 (933,33 ind/l) sendo que H2 teve densidade de 1945 ind/l e S2 de 2048,31 ind/l. Em ambos os meses a alga *H. musciformis* apresentou maior riqueza de espécies (S) (S=48 para H1 e S=22 para H2) do que o *S. filipendula* (S=19 e S=18 para S1 e S2 respectivamente). A variação entre os dois meses de coleta ocorreu na *H. musciformis* para o parâmetro riqueza foi, provavelmente, devido à sazonalidade desta alga, já que o biovolume de H1 foi 380ml enquanto que de H2 foi de 200ml. O Índice de Diversidade de Shannon-Wiener (H') foi maior para H1 (H'=0,99), seguido por H2 (H'=0,77), S1 (H'=0,55) e S2 (H'=0,46). Os parâmetros físico-químicos da água do mar não sofreram grandes variações entre os meses de coleta. Com médias de 35‰ (DP=0,3) para salinidade, 24,5°C (DP=0,1) para temperatura e 6,9mg/l (DP=1,3) para o oxigênio dissolvido. A Ordem Amphipoda foi a que apresentou maior número de indivíduos e foi o táxon dominante em todas as amostras. Estes resultados se assemelham aos encontrados por Tanaka e Leite (2003) ao estudarem a macrofauna associada à *Sargassum stenophyllum* no litoral do sudeste brasileiro, e Alonso et.al. (1995) que encontraram grande densidade do anfípoda *Amphitoe valida* associados à *Ulva rigida* na Argentina, os quais utilizavam-na como substrato e alimento. Sá & Nalesso (2000) e Sá (2004) também encontraram uma dominância de anfípodos estudando a comunidade associada a algas. Estes estudos

Rua Tremembés, N° 1015, Boa Esperança, CEP 64215-430, Parnaíba-PI

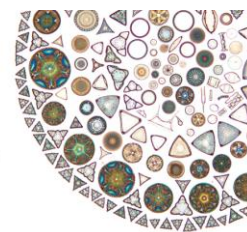
Fone (86) 3323 2389 / 99472-7387 / 98806 5823 / 99820 2433 (whatsapp) – CNPJ 17.180.177/0001-10

Correio eletrônico: atendimentocongresso@gmail.com | Sítio: www.deltacientifica.com.br/cbfic2016



05 A 10  
JUNHO 2016

Universidade Federal  
do Piauí - UFPI Campus  
Ministro Reis Velloso  
Parnaíba - PI



comprovam que em comunidades fitais a dominância desta Ordem de Crustacea é comum, porém Leite & Turra (2003) encontraram os Gastrópodos como grupo dominante seguidos por Gammaridae, onde os mesmos citam que o epifitismo de *Hypnea musciformis* por aumentar a complexidade do habitat, é um fator que interferiu na ocorrência dos organismos ao longo do tempo, o que poderia explicar os maiores valores para comunidade associada encontrada em nosso estudo, uma vez que a *Hypnea* apresentaria uma complexidade estrutural maior que *Sargassum*, o mesmo encontrado por Liberio et al (2004) em Arraial do Cabo, e Dubiaski-Silva & Masunari (2000). A comparação de fitais de diversos mares do mundo, mostrou que anfípodos e moluscos são os grupos mais abundantes da macrofauna neste ambiente, provavelmente pelo fato destes organismos se alimentarem do substrato, enquanto que bivalves e decápodos procuram abrigo entre os talos, provavelmente contra predadores (Masunari, 1998). Além dos grupos citados por estes autores, os poliquetos foram o segundo grupo mais abundante no presente trabalho, tendo considerável interferência na densidade total de organismos. Evidentemente, os resultados apresentados estão passíveis de alterações, já que são dados preliminares de um trabalho com duração prevista de um ano. **CONCLUSÃO:** A macrofauna associada *H. musciformis* apresentou os maiores valores para a comunidade em relação aos dados encontrados para *S. filipendula*, onde o grupo com maior ocorrência em ambas foi Amphipoda, seguido por Polychaeta. A complexidade estrutural de *Hypnea* pode ser um fator preponderante na maior ocorrência da macrofauna associada em relação *S. filipendula*.

**Palavras-chave:** Macrofauna, *Sargassum filipendula*, *Hypnea musciformis*.

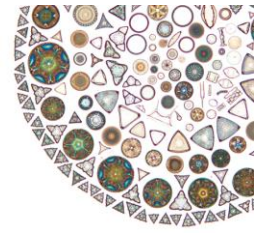
#### Referências Bibliográficas:

- Alonso, G., Tablado, A., Lopez Gappa, J., Magaldi, N. 1995. Seasonal changes in the intertidal population of the amphipod *Amphithoe valida* Smith, 1873. *Oebalia* 21, 77-91.
- Abele, L.G. 1974. Species diversity of decapod crustaceans in marine habitats. *Ecology* 55: 156-161.
- Dubiaski-Silva, J. & Masunari, S. 2000. Variação sazonal e vertical da biomassa de *Sargassum cymosum* C. Agardh, 1820 (Phaeophyta) e da densidade de sua fauna vágil na ponta das garoupas, Bombinhas, Santa Catarina. V Simpósio de Ecossistemas Brasileiros. *Publicações ACIESP Nº 109-II*: 156-163.
- Dutra, R. R. C. 1990. A fauna vágil do fital *Pterocladia capillacea* (Rhodophyta, Gelidiaceae) da Ilha do Mel, Paraná, Brasil. II Simpósio sobre ecossistemas da costa sul e sudeste. *Publicações ACIESP nº 71- III*: 266- 287.
- Paraná, Brasil. II Simpósio sobre ecossistemas da costa sul e sudeste. *Publicações ACIESP nº 71- III*: 266-287.
- Leite, F. P. P. & Turra, A. 2003. Temporal variation in Sargassum Biomass, Hypnea epiphytism and associated fauna. *Braz. arch. biol. technol.*, vol.46, no.4, p.665-671.
- Libério, M.S.; Falcão, J.N.; Campello, F.; Aires, S.S.; Rocha-Miranda, F.; Araujo, C.B.; Martins-Silva, M.J. 2004. Caracterização preliminar da fauna associada a três algas da região entre marés de costão rochoso de Arraial do Cabo-RJ. XXV Congresso Brasileiro de Zoologia – Resumos.
- MacArthur, R. & MacArthur, J. 1961. On bird species diversity. *Ecology* 42: 594-598.
- Masunari, S. 1998. A arquitetura do habitat nos ecossistemas marinhos costeiros. IV Simpósio de Ecossistemas Brasileiros. *Publicações ACIESP*, São Paulo, 104, 147-165.
- Sá, F. S. & Nalesso, R. C. 2000. Fauna associada aos bancos de algas na área de influência da Companhia Siderúrgica de Tubarão – CST, município da Serra, ES. V Simpósio de Ecossistemas Brasileiros. *Publicações ACIESP Nº 109-II*: 118-125.
- Sá, F. S. 2004. O efeito dos organismos incrustantes e sua fauna associada, no mexilhão *Perna perna* (Linnaeus, 1758) em estruturas de cultivo. Dissertação de Mestrado. CCHN-PPGBAN, UFES. 61p.
- Virstein, R.W. & Howard, R.K. 1987a. Motile epifauna of marine macrophytes in the Indian River Lagoon, Florida. I. Comparisons among three species of seagrasses. *Bulletin of Marine Science* 41: 1-12.
- Virstein, R.W. & Howard, R.K. 1987b. Motile epifauna of marine macrophytes in the Indian River Lagoon, Florida. II. Comparisons between drift algae and three species of seagrasses. *Bulletin of Marine Science* 41: 13-26.
- Orav, H.; Jone, K.; Martin, G. 2000. Factors affecting the distribution of benthic invertebrates in the phytal zone of the north-eastern Baltic Sea. *Proceedings of the Estonian Academy of Sciences Biology Ecology* 49(3): 253-269.



**05 A 10**  
**JUNHO 2016**

Universidade Federal  
do Piauí - UFPI Campus  
Ministro Reis Velloso  
Parnaíba - PI



Tanaka, M.O.; Leite, F.P.P.; 2003. Spatial scaling in the distribution of macrofauna associated with *Sargassum stenophyllum* (Mertens) Martius: Analyses of faunal groups, gammarid life habits, and assemblage structure. *Journal of Experimental Marine Biology and Ecology*. 293(1): 1-22.